

FOTOS: PEDRO BICUDO/PEUGEOT



FICHA TÉCNICA

- **Motor**
1.6, 4 cil., 16V, flexível
- **Potência (cv)***
122 a 5.800 rpm
- **Torque (mkgf)***
16,4 a 4.000 rpm
- **Comprimento**
4,15 metros
- **Porta-malas**
422 litros

*DADOS COM ETANOL; FONTE: PEUGEOT

PEUGEOT 2008

+PRÓS

- **PRAZER AO VOLANTE**
Estável, ágil e com suspensão bem acertada, utilitário tem comportamento de hatch.

+CONTRAS

- **DETALHES**
Freio 'de mão' em formato de manche é pouco funcional. Câmera na traseira faz falta.

Visual é alinhado ao do hatch 208. Diferenças entre as versões incluem espelhos, pintados na versão básica e cromados na de topo

'Jipe' com pegada de hatch

Unidades pré-série do Peugeot 2008 já revelam que o estreado vai dar trabalho aos rivais

Thiago Lasco

thiago.lasco@estadao.com
ENGENHEIRO PASSOS, RJ

O ano que se inicia reserva boas novidades aos fãs de utilitários-esportivos compactos. Uma delas é o Peugeot 2008, que será lançado no segundo trimestre. O JC avaliou quatro unidades pré-série do modelo, que promete dar muito trabalho aos rivais.

O parentesco com o 208, hatch com o qual divide a base, é evidente. O "jipe" traz o mesmo painel estiloso, com instrumentos elevados e fáceis de ler, e a central multimídia de operação intuitiva. A alavanca do freio de estacionamento, que lembra um manche, é mais bonita do que funcional e exige certa força para ser liberada.

Mas as semelhanças não se limitam à aparência. O com-



Nas unidades de pré-série os logotipos estavam cobertos. Volante pequeno realça esportividade

portamento dinâmico, muito parecido com o do 208, não lembra em nada o de um utilitário. A estabilidade é exemplar e a suspensão filtra as imperfeições do solo sem ser mole. O volante pequeno e a possi-

bilidade de deixar o assento do motorista bem baixo dão um quê de esportividade ao carro.

A gama do 2008 deve ter duas versões: uma com motor 1.6 aspirado de 122 cv e outra com o THP 1.6 turbo flexível de



173 cv que equipa o Citroën C4 Lounge, permitindo ao jipe ocupar várias faixas de preço.

Os 122 cv são suficientes para o dia a dia, mostrando agilidade em arrancadas, mas sem sobras no desempenho.

Quem gosta de velocidade será mais feliz com a versão de topo. O motor dá ao carro respostas rápidas e exige menos reduções de marcha. O câmbio é manual de cinco marchas na versão básica e de seis na de topo. A opção automática só será lançada mais tarde.

Na versão de entrada, a qualidade do acabamento já impressiona. O carro avaliado tinha ar-condicionado de duas zonas, luzes diurnas de LEDs, rodas de liga de 16", vidros, direção e retrovisores elétricos.

Na de topo há bancos de couro, retrovisores cromados, teto panorâmico e controle de estabilidade, entre outros itens.

Com visual caprichado e muito gostoso de dirigir, o 2008 depende agora de um posicionamento de preço competitivo para fazer sucesso.

Viagem feita a convite da Peugeot